

ANÁLISE DOS CASOS CONFIRMADOS DE SARAMPO, SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS DE 28 A 39 DE 2019, BRASIL.

Willi Rose Muniz Cavalcante¹ (UNIT), e-mail: willirosemuniz@gmail.com
João Gabriel Correia dos Santos¹ (UNIT), e-mail: gabrielcorrei5@hotmail.com
Évelin Vicente da Silva¹ (PROVIC – UNIT), e-mail: evelinvicente@hotmail.com
Edja Bezerra dos Santos¹ (PROVIC - UNIT), edjasantos-al@hotmail.com
Jackelyne Oliveira Costa Tenório¹ (Orientador), e-mail:
jackelyneoct@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da saúde 4.06.00.00-9 Saúde coletiva.

RESUMO:

Introdução: O sarampo é uma doença viral, grave e extremamente contagiosa que está correlacionada a diversos fatores que vão desde o perfil socioeconômico até o estado nutricional. Apesar de existir vacinação disponível, até então uma grande parcela da população permanece vulnerável, uma vez que a patologia atinge crianças menores de cinco anos que sobrevivem em países de baixa renda e imunodeprimidos (MOURA, *et al.*, 2018). A transmissão do vírus dá-se geralmente pela contaminação de pessoas infectadas que tosse, fala ou espirra depositando gotículas que ao entrar em contato com indivíduos que não estão imunizados pela vacina contra o sarampo, adquirem a doença (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). **Objetivo:** Analisar os dados epidemiológicos dos casos confirmados de Sarampo, semanas epidemiológicas de 28 a 39 de 2019, Brasil. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo e exploratório que utilizou a análise documental do boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. **Resultados/Discussão:** O período compreendido entre 07/07/2019 a 28/09/2019 (SE 28-39) foram registrados 35.522 casos suspeitos de Sarampo, destes, 5.404 foram confirmados em 19 Estados da Federação, correspondendo há um percentual de 15.3% dos casos com transmissão ativa da doença. Notou-se um aumento significativo dos casos em 2019 em cerca de 81%, visto que ocorreu maior incidência no Estado de São Paulo 5228 (96.7%), concentrando-se em 173 municípios e mais a região metropolitana, enquanto que os 18 Estados de Federação obtiveram 3%, totalizando 178 casos. Além disso, foram notificados seis casos de mortes no Brasil, sendo cinco do Estado de São Paulo e um de Pernambuco. Os resultados apontam quatro óbitos em

crianças com menos de um ano de idade e dois em adultos de 31 a 45 anos, na qual dos seis casos, cinco pessoas não foram vacinadas contra o sarampo. **Conclusão:** conclui-se, portanto, que há um predomínio dos casos confirmados com Sarampo no Estado de São Paulo, perfazendo um percentual de 96.7% em relação aos 18 Estados da Federação, além da prevalência em crianças de um a quatro anos de idade que não foram vacinadas contra o vírus. Assim, torna-se necessário que no Brasil ocorra uma estratégia de campanha nacional de vacinação com o objetivo de proteger o grupo mais vulnerável como crianças com a faixa etária de seis meses a quatro anos de idade e uma cobertura vacinal em adultos de 20 a 29 anos.

Palavras-chave: Sarampo, epidemiologia, casos confirmados.

ABSTRACT:

Introduction: Measles is a severe, extremely contagious viral disease that is correlated with various factors ranging from socioeconomic status to nutritional status. Although vaccination is available, a large portion of the population remains vulnerable until then, as the condition affects children under five who survive in low-income, immunosuppressed countries (MOURA, et al., 2018). The transmission of the virus usually occurs through the contamination of infected people who cough, speak or sneeze by depositing droplets that, when they come into contact with individuals who are not immunized by the measles vaccine, acquire the disease (Ministry of Health, 2019). **Objective:** To analyze the epidemiological data of confirmed measles cases, epidemiological weeks 28-39, 2019, Brazil. **Methodology:** This is a descriptive and exploratory study that used the documentary analysis of the epidemiological bulletin of the Health Surveillance Secretariat of the Ministry of Health. **Results/Speech:** The period from 07/07/2019 to 09/28/2019 (SE 28 -39) 35,522 suspected cases of measles were reported, of which 5,404 were confirmed in 19 states of the Federation, corresponding to a percentage of 15.3% of cases with active transmission of the disease. There was a significant increase of cases in 2019 by 81%, as there was a higher incidence in the State of São Paulo 5228 (96.7%), concentrating in 173 municipalities and more in the metropolitan region, while the 18 Federation obtained 3%, totaling 178 cases. In addition, six cases of deaths were reported in Brazil, five from the state of São Paulo and one from Pernambuco. The results indicate four deaths in children under one year of age and two in adults aged 31 to 45 years, in which of the six cases, five people were not vaccinated against measles. **Conclusion:** It is concluded, therefore, that there is a predominance of confirmed measles cases in the State of São Paulo, making a percentage of 96.7% in relation to the 18 States of the Federation, in addition to the prevalence in children from one to four years old. have not been vaccinated against the virus. Thus, a national vaccination campaign strategy is needed in Brazil to protect the most vulnerable group as children aged six months to four years and vaccination coverage in adults 20 to 29 years.

Keywords: Measles, epidemiology, confirmed cases.

Referências/references:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico, Brasília, v.50, n. 28, Out. 2019. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo>>. Acesso em: 8 de out. de 2019.
2. MOURA, A.D.A. *et al.* Estratégias e resultados da vacinação na prevenção do sarampo no Estado do Ceará, em 2015. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v.27, n.1, p. 1-8, 2018.
3. MOURA, A.D.A. *et al.* Monitoramento Rápido de vacinação na prevenção do sarampo no estado do ceará, em 2015. **Epidemiol. Serv. Saude**, Brasília, v.27, n.2, p. 1-8, 2018.
4. VIEGAS, S.M.F. *et al.* A vacinação e o saber do adolescente: educação em saúde para a imunoprevenção. **Ciênc. Saúde colet**, v.24, n.2, 2019.